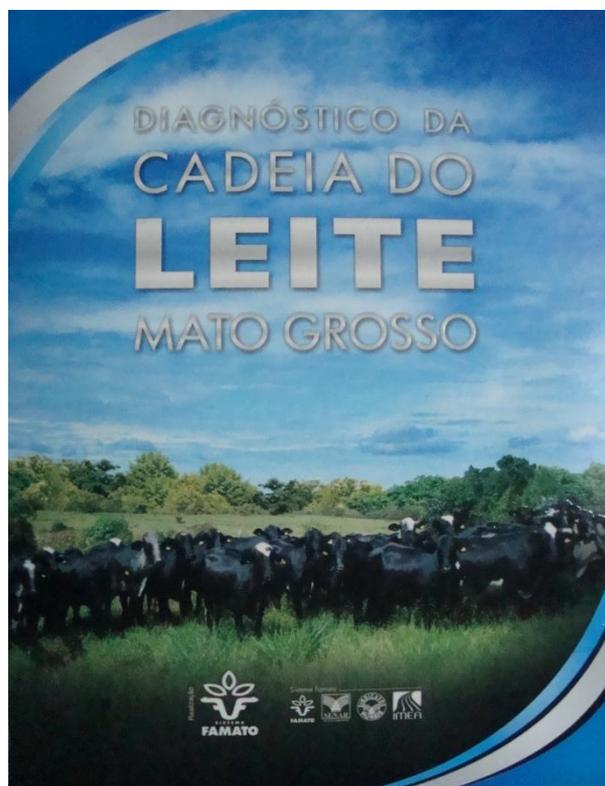




DIAGNÓSTICO DA CADEIA PRODUTIVA LEITEIRA NO ESTADO DE MATO GROSSO



Maio/2012

Colaboradores do Projeto

Sistema Famato



Organização das Cooperativas Brasileiras
no Estado de Mato Grosso



APROLEITE
MATO GROSSO

STG Consultoria em Economia Agrícola
Prof. Dr^o Sebastião Gomes Teixeira/UFV

ÍNDICE

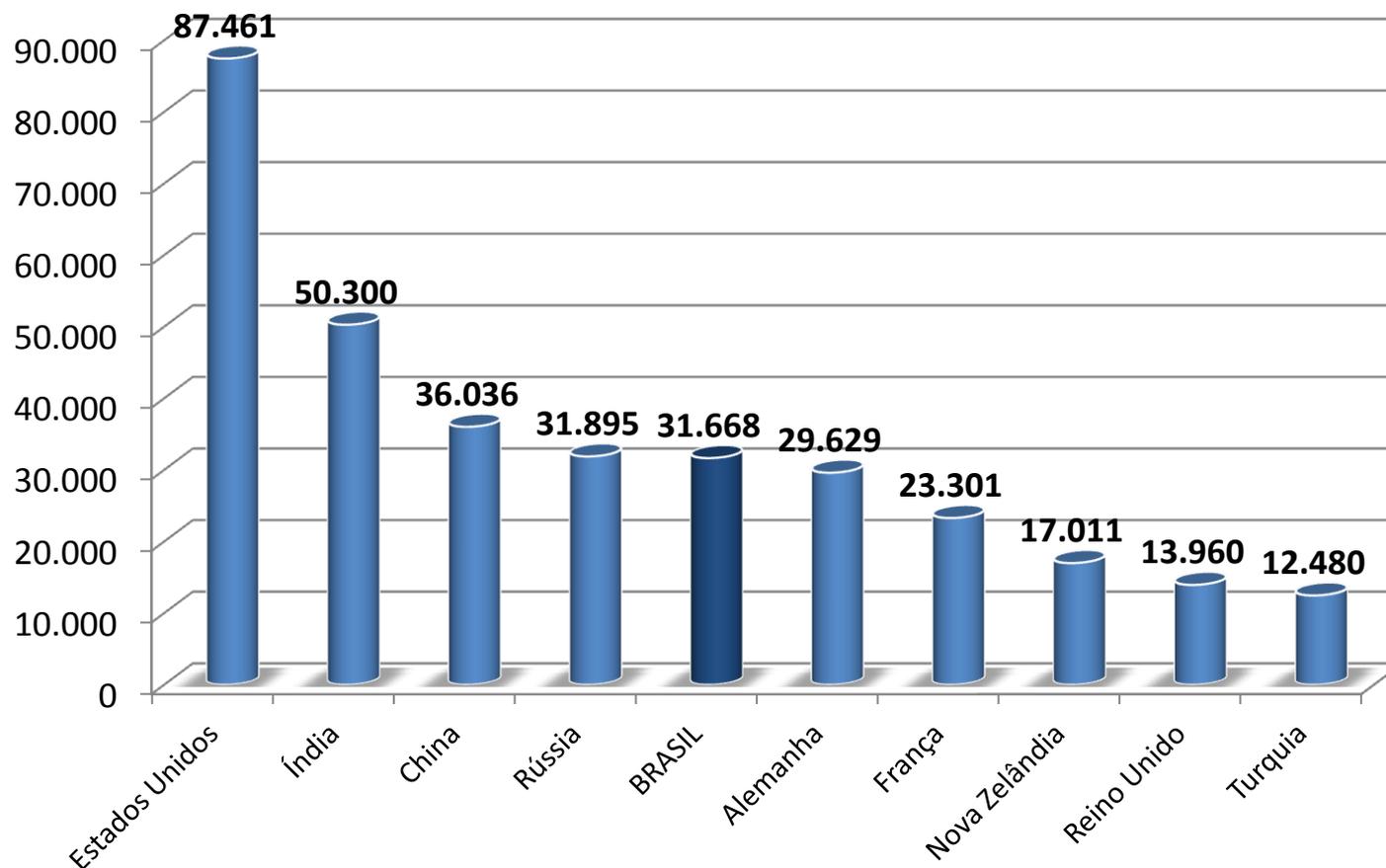


1. Panorama Geral da Pecuária Leiteira
2. Notas Metodológicas
3. Perfil dos Produtores de Leite do Estado
4. Principais Resultados
5. Indicadores de Mercado
6. Resultado do Diagnóstico da Indústria Laticinista
7. Considerações Finais

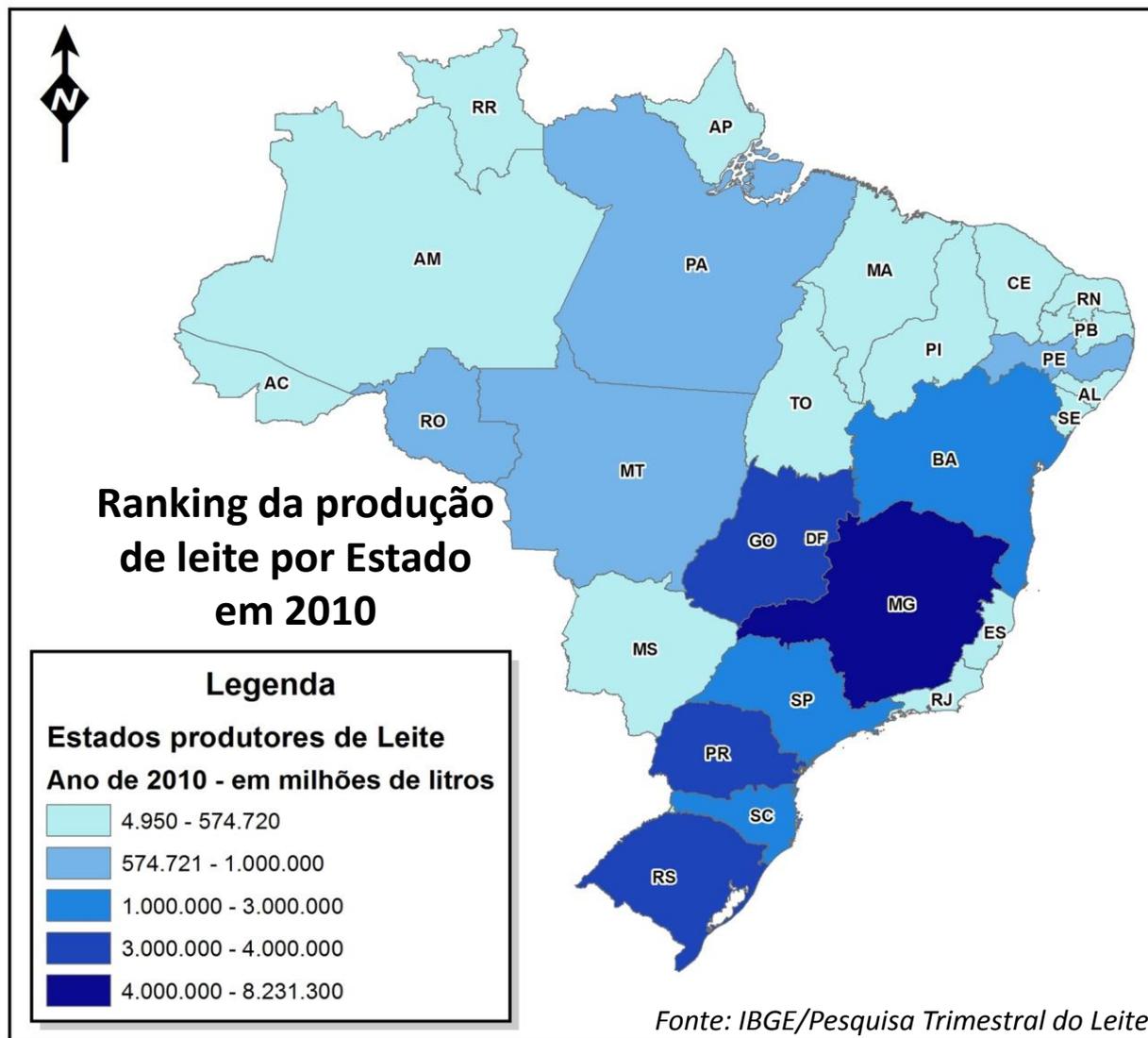
Panorama geral da pecuária leiteira

Principais países produtores de leite – 2010

(em mil toneladas)



Panorama geral da pecuária leiteira

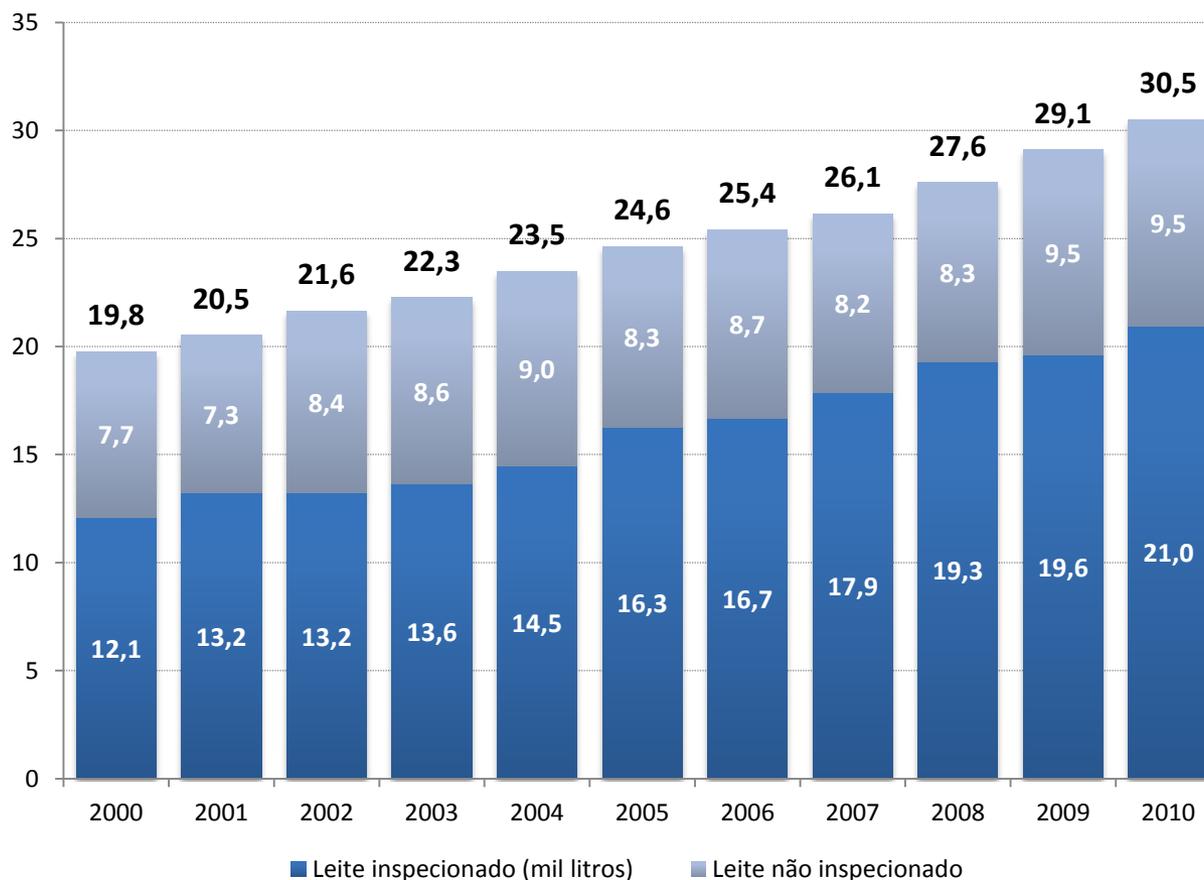


Ranking:

- 1º Minas Gerais (8,2 b);
- 2º Rio Grande do Sul (3,6 b);
- 3º Paraná (3,6 b);
- 4º Goiás (3,1 b);
- 5º Santa Catarina (2,4 b);
- 6º São Paulo (1,5 b);
- 7º Bahia (1,3 b);
- 8º Pernambuco (861 m);
- 9º Rondônia (772 m);
- 10º Mato Grosso (707 m).

Panorama geral da pecuária leiteira

Volume de leite inspecionado no Brasil – 2005/2010 (em bilhões de litros)



Taxa
crescimento
4,4% a.a



Taxa
crescimento
5,7% a.a



70%
Inspecionado



Ambiente da pecuária leiteira em 2012 - Brasil

Importações de lácteos (principalmente Argentina e Uruguai).

Em janeiro: 17.000 ton de leite em pó.

$$17.000 \times 8,5 = 144 \text{ milhões de litros}$$

(4,8 milhões litro / dia)

Hoje no Brasil existem aproximadamente 1,2 milhões de produtores de leite.

aproximadamente 931 mil comercializam leite.

segundo Jorge Rubez (Presidente da Leite Brasil), até 2015 o número de produtores deverá chegar a aproximadamente 600 mil.

Ambiente da pecuária leiteira em 2012 - Brasil

Gráfico 1. Quantidade de equivalente leite importada mensal



Ambiente da pecuária leiteira em 2012 - Brasil

Grupo Neozelandês se instala no oeste da Bahia.

Produção atual: 37 mil litros por dia. Leitíssimo

Produção na Nova Zelândia: 240 mil litros por dia.

Preço histórico de venda na Nova Zelândia: 22 centavos de dólar
ou R\$ 0,44



Notas Metodológicas

A cadeia produtiva do leite foi diagnosticada sob duas óticas, sendo elas:

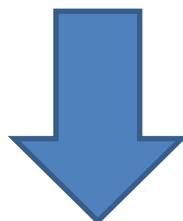
- 1) Diagnóstico da produção de leite;
- 2) Diagnóstico da indústria laticinista.

- Grupos pesquisados:

}	10 Cooperativas;
	23 Indústrias;
	380 Produtores de leite.

Notas Metodológicas

Elaboração do Diagnóstico da Cadeia Produtiva:



- Fontes Primárias: produtores de leite do Estado, Gerentes de Cooperativas e Indústrias particulares;
- Fontes secundárias: IBGE, FAO e Embrapa/CNPGL.

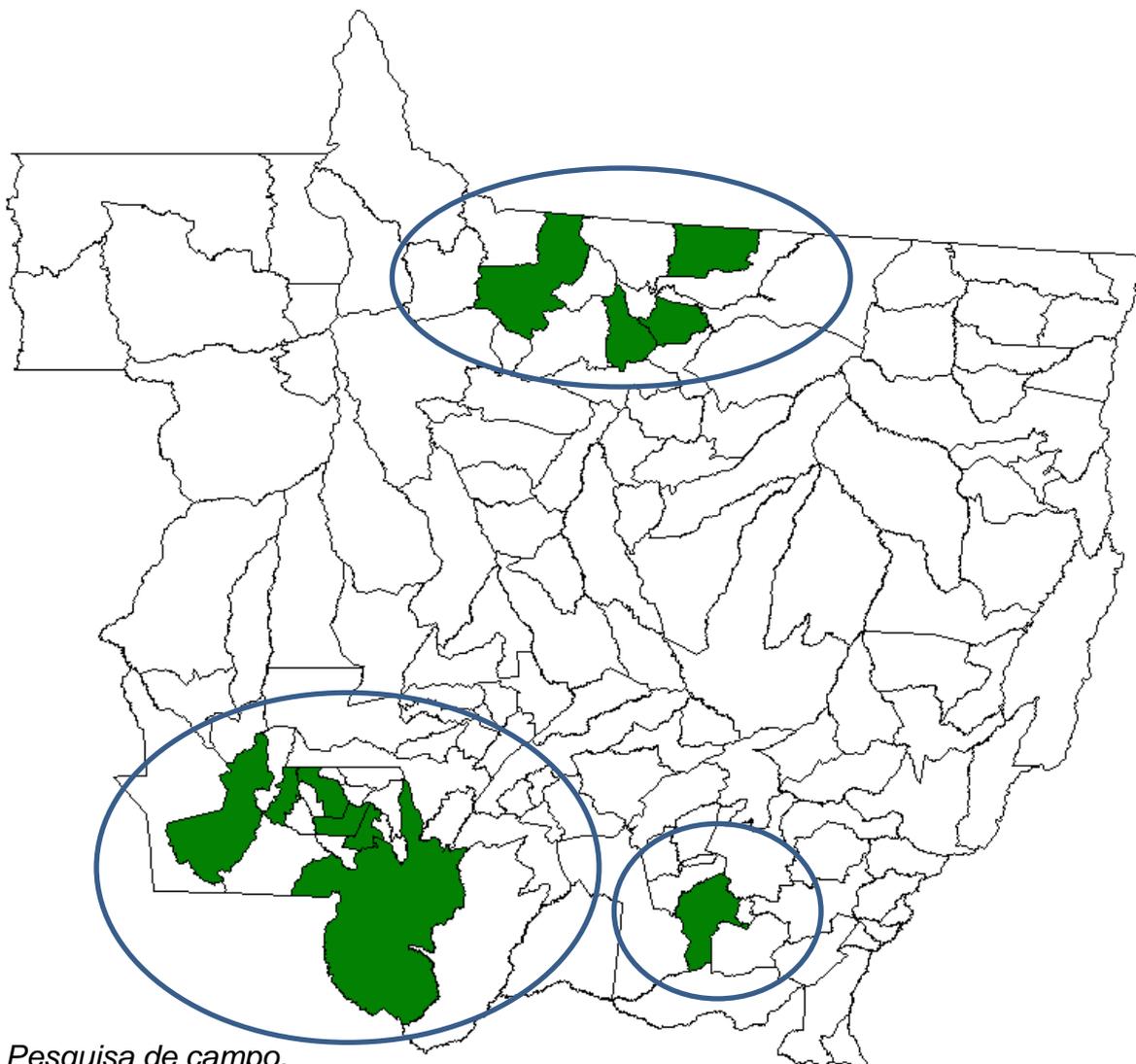
Notas Metodológicas

- Dados coletados durante o mês de setembro 2011:
- Amostra dos produtores entrevistados:
 - ↳ Calculado a partir da produção leiteira nos municípios, tendo como fonte o IBGE/Pesquisa trimestral do leite.
- Foram selecionados 11 municípios de maior produção no Estado, segue a tabela:

Amostra Total dos Produtores Entrevistados

Nome do município	Faixa de produção de leite (ℓ/dia)					Total
	Até 50	De 51 a 100	De 101 a 200	De 201 a 500	Acima de 500	
Pontes e Lacerda	24	11	9	3	1	48
Guarantã do Norte	23	8	8	1	1	41
Araputanga	19	8	7	2	0	36
Terra Nova do Norte	18	8	7	2	0	35
Cáceres	17	8	6	2	1	34
Rondonópolis	17	8	6	2	2	35
Colíder	17	7	6	2	1	33
Alta Floresta	16	7	6	2	1	32
São Jose dos Quatro Marcos	16	7	6	2	0	31
Jauru	15	7	6	2	0	30
Mirassol do Oeste	13	6	5	1	0	25
Total	195	85	72	21	7	380

Distribuição Geográfica das Cidades Pesquisadas



Terra Nova do Norte	35
Guarantã do Norte	41
Colíder	33
Alta Floresta	32
Total	141

Pontes e Lacerda	48
Araputanga	36
Cáceres	34
S. J. Quatro Marcos	31
Jauru	30
Mirassol do Oeste	25
Total	204

Rondonópolis	35
--------------	----

Perfil dos Produtores de Leite do Estado

Quem é o produtor de leite de Mato Grosso



Filhos:

- 29,5 % deixarão o meio rural.
- 11,1 % trocarão de atividade.
- 11,8 % venderão a propriedade.
- 40 % continuarão na atividade.



51 anos de idade

98,7 % mora na propriedade

14 a 15 anos na atividade

0,6 filhos trabalhando na atividade e 1,83 trabalhando na cidade

Quem é o produtor de leite de Mato Grosso



84,25 % utiliza a própria mão de obra como força de trabalho.

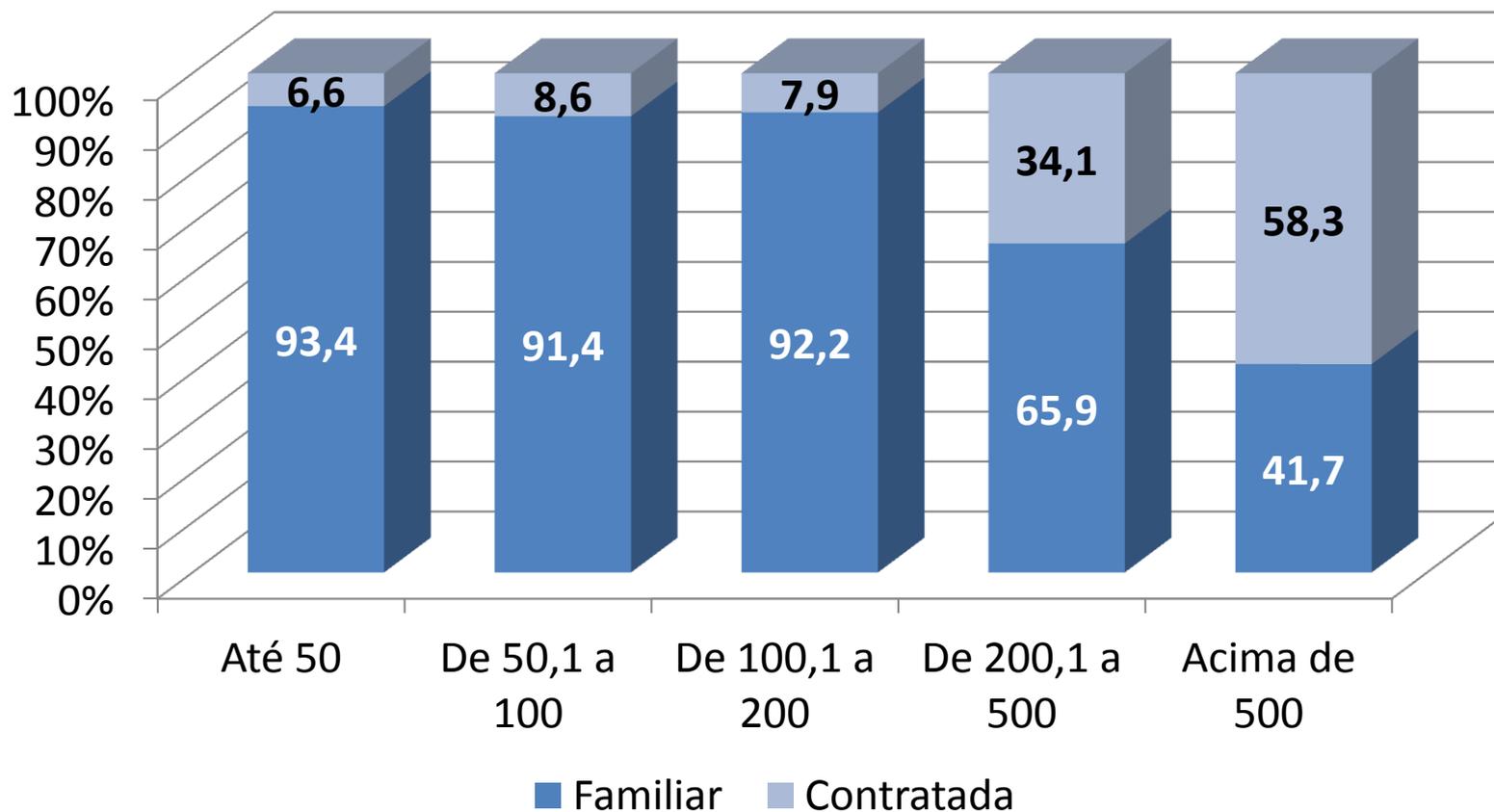
Usa 34,98 % do tempo na atividade leiteira

47,4 % administra sozinho a propriedade.
52,4 % administra junto com a família.

Características de maior variação quando se compara o pequeno produtor com o grande produtor.

Perfil do Produtor de Leite do Estado

Mão de obra utilizada pelos produtores - 2010/2011



Perfil do Produtor de Leite do Estado

Algumas benfeitorias utilizadas pelos entrevistados no Estado de Mato Grosso em 2010/2011

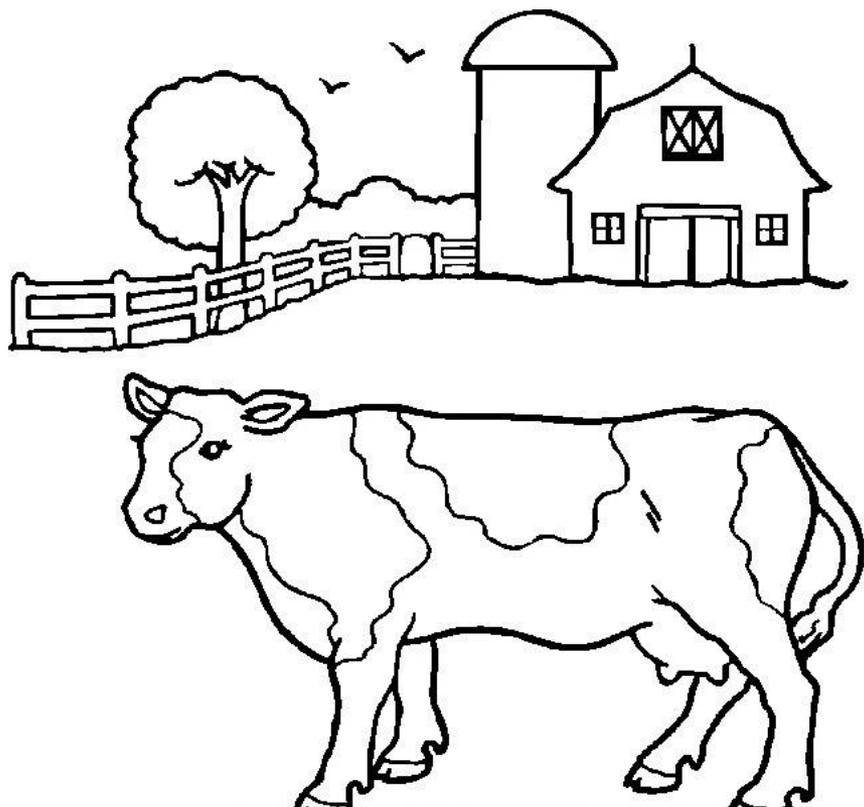
Especificação	Unidade	Estratos de produção de leite (ℓ/dia)					Mato Grosso
		Até 50	De 50,1 a 100	De 100,1 a 200	De 200,1 a 500	Acima de 500	
Sala de ordenha	%	4,61	9,41	23,61	66,67	100,00	14,47
Tronco	%	27,69	28,23	12,28	42,86	42,86	26,59
Bezerreiro individual	%	-	-	-	-	14,29	0,26
Bezerreiro coletivo	%	23,59	20,00	13,89	28,57	42,86	21,58
Bebedouros e cochos	%	39,00	43,50	48,60	76,20	71,40	44,50
Sala de máquinas	%	18,46	23,53	33,33	57,14	42,86	25,00

Perfil do Produtor de Leite do Estado

Produção e produtividade dos produtores entrevistados no Estado em 2010/2011

Especificação	Unidade	Estratos de produção de leite (ℓ/dia)					Mato Grosso
		Até 50	De 50,1 a 100	De 100,1 a 200	De 200,1 a 500	Acima de 500	
Produção de leite	Litros/dia	37,90	75,08	135,46	281,67	820,52	92,59
Produção/vaca em lactação	Litros/dia	4,06	5,13	6,14	7,20	12,16	5,92
Produção/total de vacas	Litros/dia	2,13	2,55	3,30	3,85	6,65	3,11
Produção por área	Litros/ha/ano	636,12	1012,34	1289,59	1724,41	3111,90	1143,66

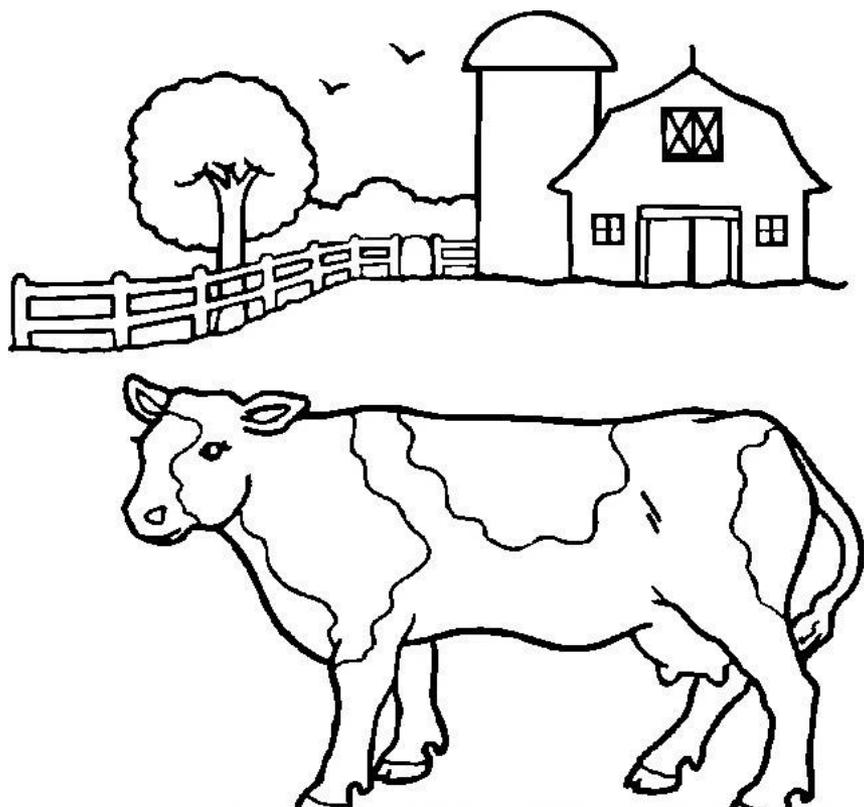
Como é a atividade (rebanho e propriedade)?



Distribuição da área:

- 91,4% - Pastagem;
- 2,4% - Cana para o gado;
- 0,1% - Capineira;
- 1,2% - Milho e sorgo(silagem);
- 4,9% - Outros usos.

Como é a atividade (rebanho e propriedade)?

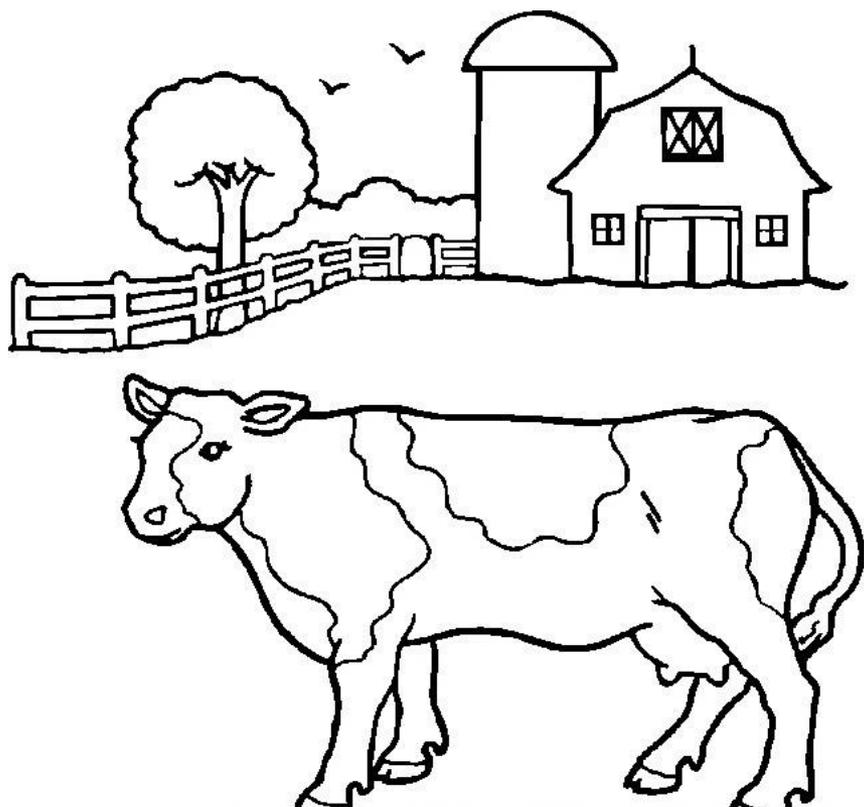


86,1% realizam 01
ordenha/dia.

82,1% utilizam ordenha
manual.

11% praticam inseminação
artificial.

Como é a atividade (rebanho e propriedade)?

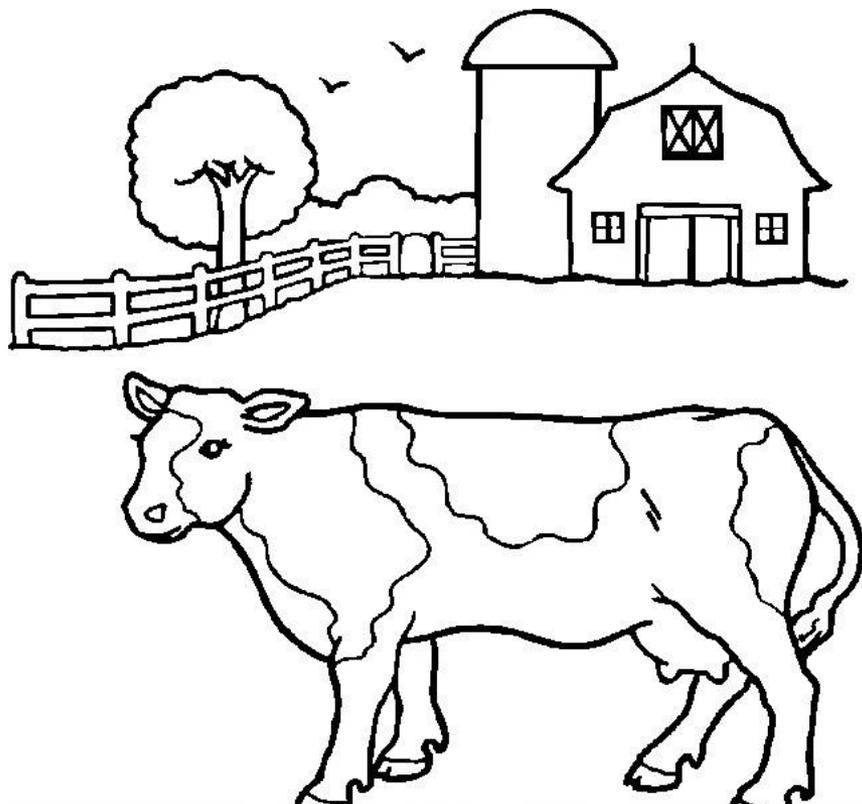


53,93 % das vacas são de menos de $\frac{1}{2}$ até $\frac{1}{2}$ sangue HZ.

22,46 % das vacas são de $\frac{1}{2}$ até $\frac{3}{4}$ de sangue HZ.

12,54 % das vacas não têm padrão racial definido.

Como é a atividade? (rebanho e propriedade)



63,9% suplementam com
cana-de-açúcar.

9,5% suplementam com
silagem de milho

A captação de leite durante a seca é aproximadamente 65% da captação que ocorre durante a época de chuva (suplementação ??)

Resultado de alguns indicadores e análise



Distribuição das vacas dos produtores entrevistados

Especificação	unidade	estratificação produção (l/dia)					
		Até 50	de 50,1 a 100	de 100,1 a 200	de 200,1 a 500	acima de 500	
Vaca em lactação/total	%	22,95	22,74	24,14	24,49	25,93	40%
Vaca em lactação/vacas	%	50,77	49,84	53,83	53,56	55,14	80%

Nutrição adequada ?

Resultado de alguns indicadores e análise

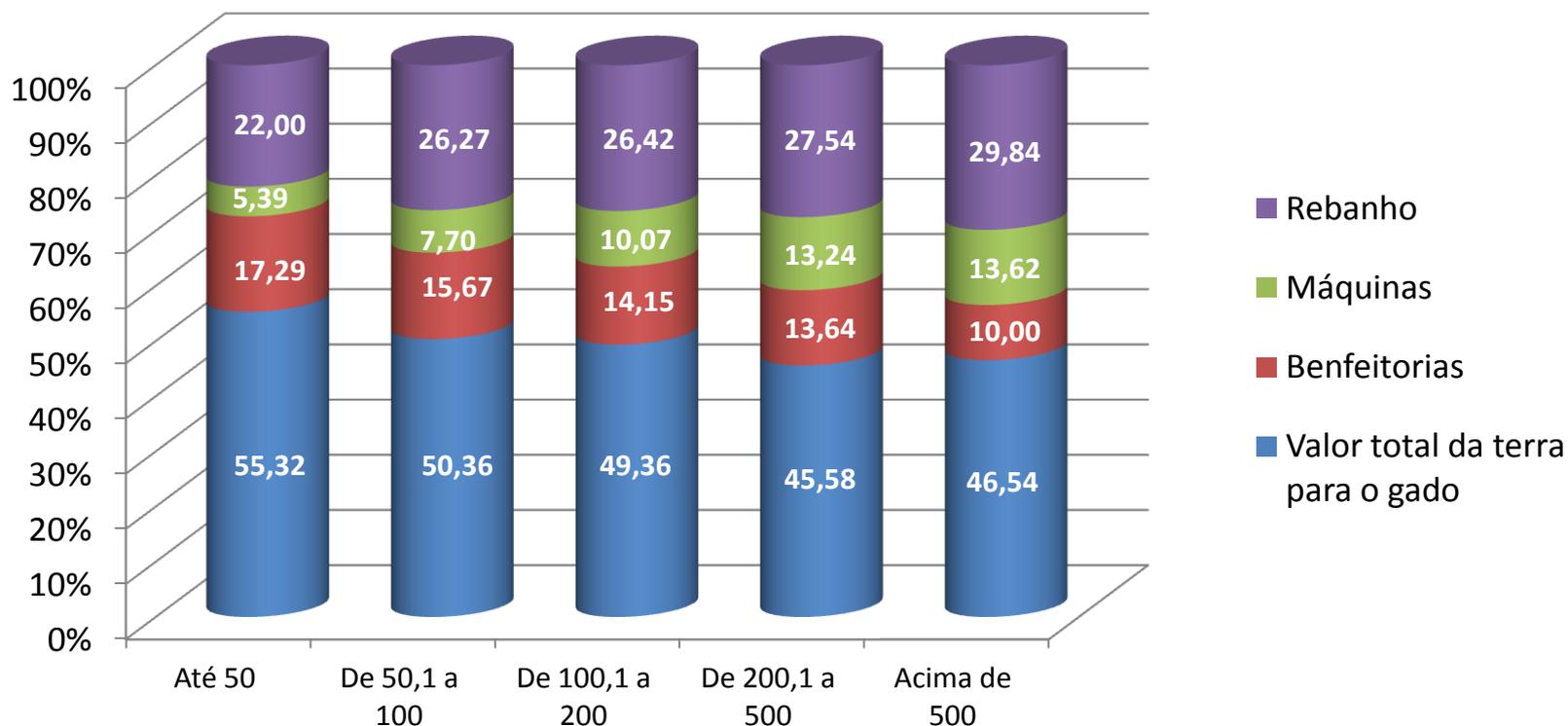
Educampo MG: Os 10 melhores
(15º encontro técnico do leite de Campo Grande 14 e 15 de maio de 2012)

Vacas em lactação/total	37 a 49 %
Vacas em lactação/vacas	77 a 90 %
Produção por pessoa	284 a 569 litros/dia
Gasto com mão de obra	02 a 15 % do custo total
Gasto com concentrado	27 a 34 % do custo total
Produção por vaca	14 a 23 litros/dia

Principais Resultados do Diagnóstico da Cadeia Leiteira no Estado de Mato Grosso

Principais resultados

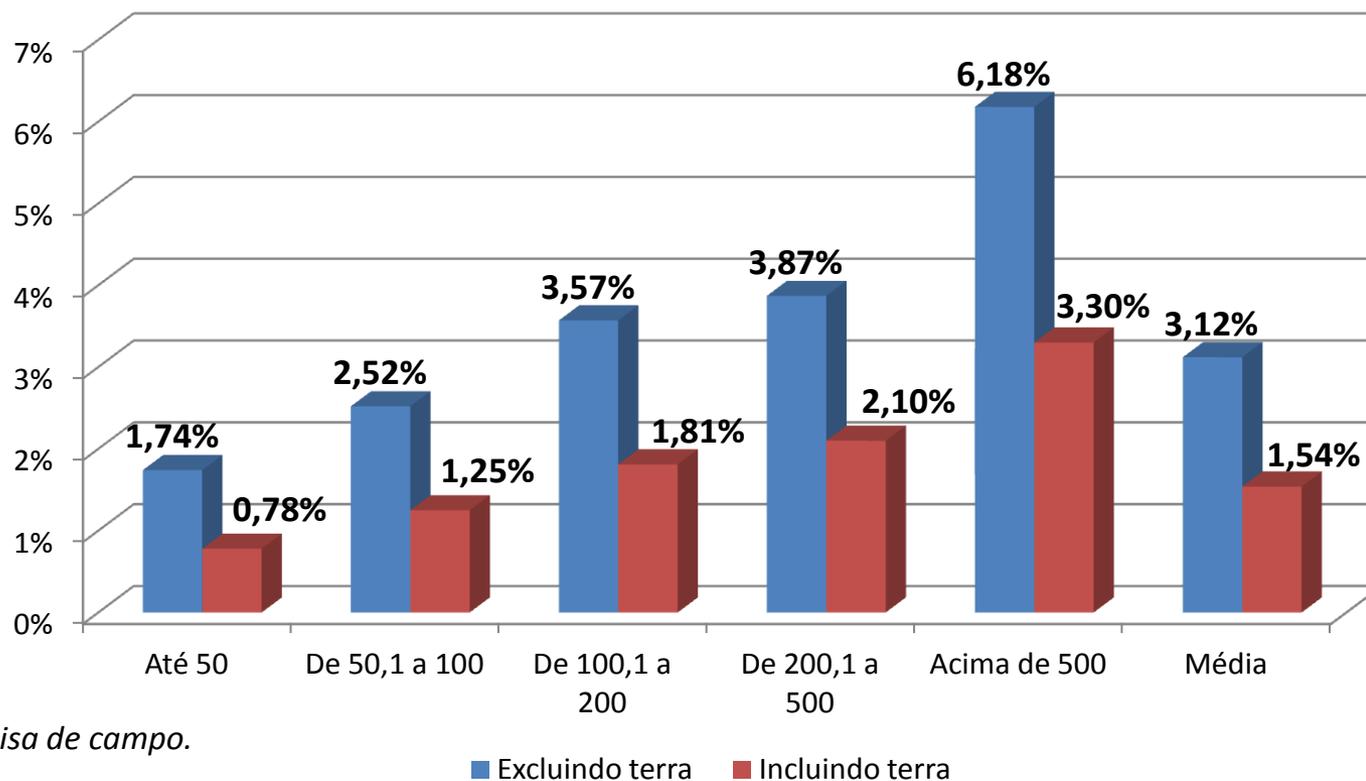
Distribuição do capital investido nas propriedades dos produtores entrevistados em 2010/2011 (%)



A eficiência na produtividade é o sucesso da produção leiteira

Principais resultados

Taxa de remuneração do capital investido dos produtores em 2010/2011

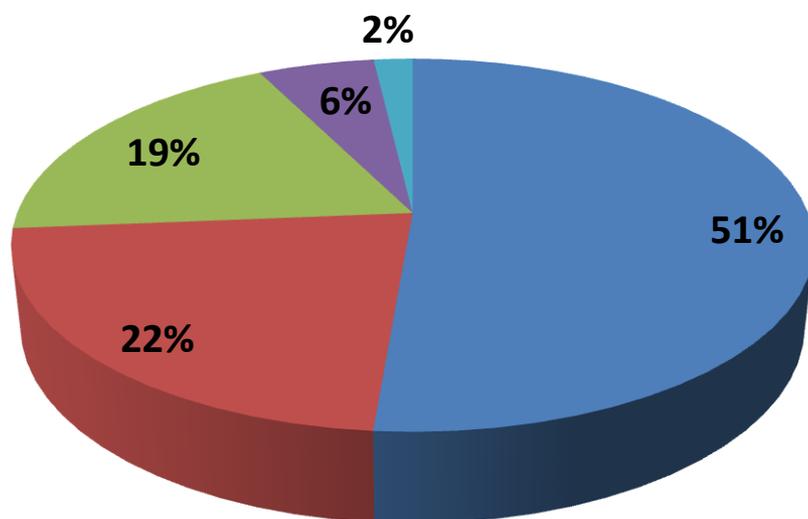


Fonte: Pesquisa de campo.

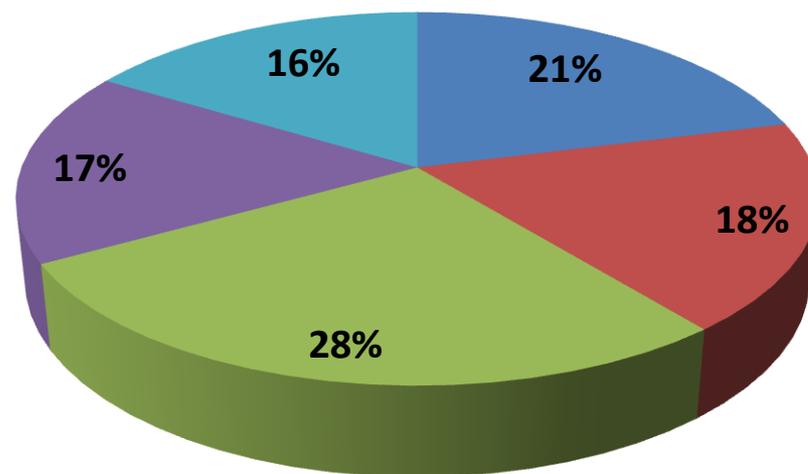
Quanto maior a produção leiteira de uma propriedade, maior é o preço recebido pelo produtor!

Principais resultados

Produtores de leite (%)



Produção de leite (%)

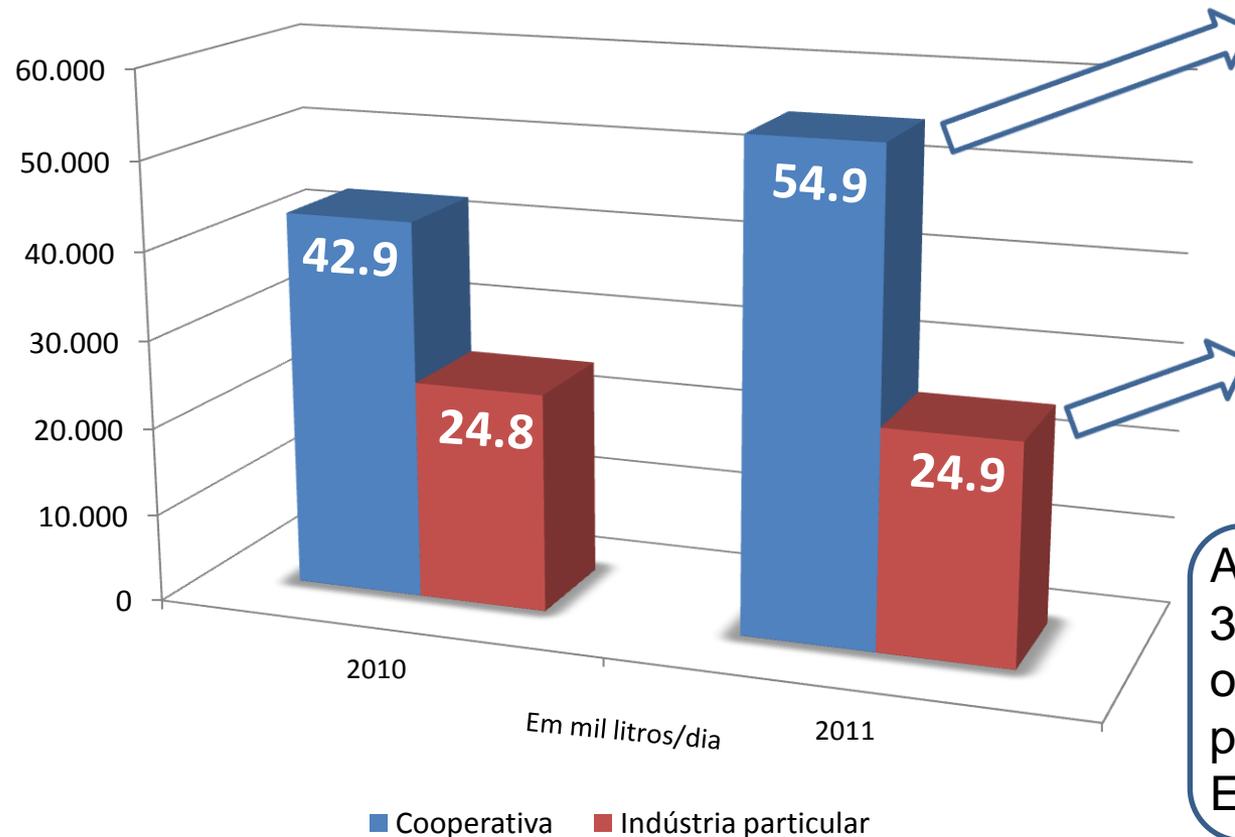


■ Até 50 L ■ De 50,1 a 100 L ■ De 100,1 a 200 L ■ De 200,1 a 500 L ■ Acima de 500 L

Indicadores de Mercado

Indicadores de Mercado

Capacidade Média de Beneficiamento das Cooperativas/Indústrias entrevistadas



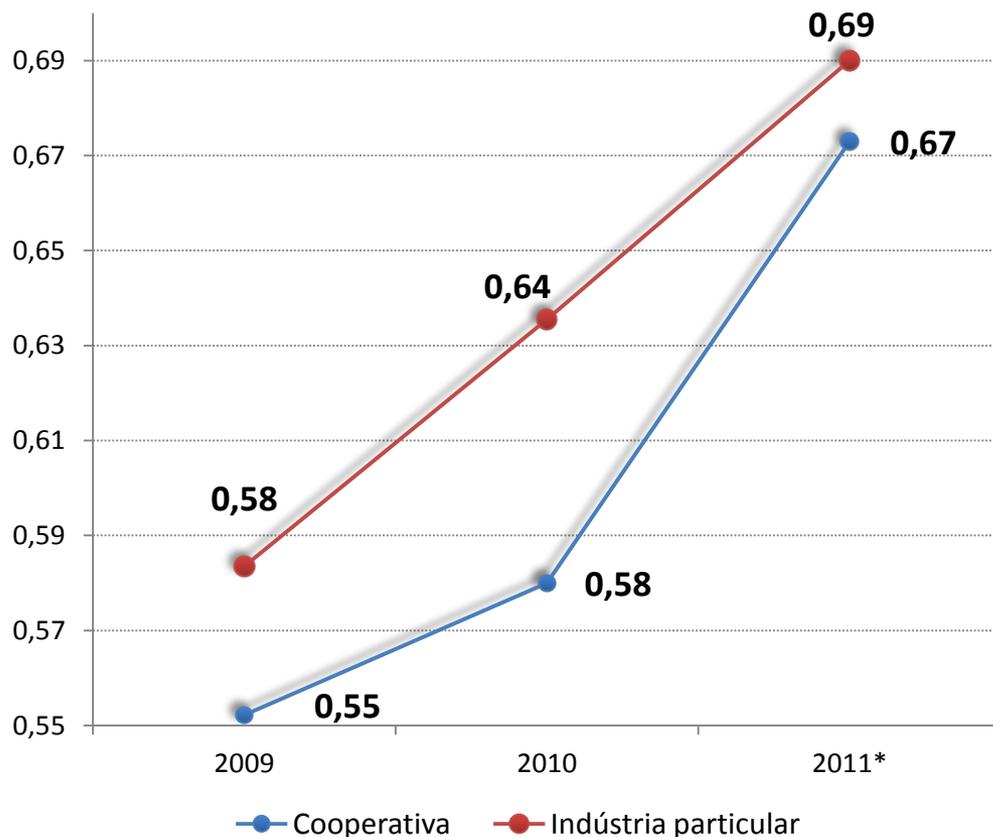
Operou 25% abaixo da capacidade. Captando 41.2 mil litros/dia em 2011.

Operou 11% abaixo da capacidade. Captando 22.1 mil litros/dia em 2011.

A pesquisa abrangeu 368,4 milhões de litros, ou seja, 52% da produção anual do Estado em 2010.

Indicadores de Mercado

Preço médio do leite pago aos produtores 2009/2011



Até setembro 2011

Vantagens pela menor remuneração por parte das Cooperativas:

- 1º Juros sobre o capital investido;*
- 2º Descontos em insumos e serviços;*
- 3º Retorno de sobras no fim do ano;*
- 4º Assistência técnica;*
- 5º Capitalização (retenção de sobras).*

Resultado do Diagnóstico da Indústria Laticinista

Diagnóstico da Indústria Laticinista

- A qualidade é o principal fator para a diferenciação de preço do leite no Estado;
- O queijo muçarela consumiu 49% do leite recebido pelas cooperativas e 74% pelas indústrias;
- O leite pasteurizado tipo C fabricado pelas Cooperativas totalizou 31,4% do total captado e as indústrias 6,4%;
- O leite longa vida fabricado pelas Cooperativas e Indústrias totalizaram captação de 6,2% e 3,0% respectivamente, sendo que a Indústria visou em maior parte o mercado interestadual.

Diagnóstico da Indústria Laticinista

- Hoje 70% do volume de leite captado na Brasil é inspecionado
- Os principais problemas da cooperativa/indústria particular são:
 - Grande mercado informal de leite;
 - Pequena margem de comercialização.
- A informalidade é resultado da falta de uma política de união entre os produtores.

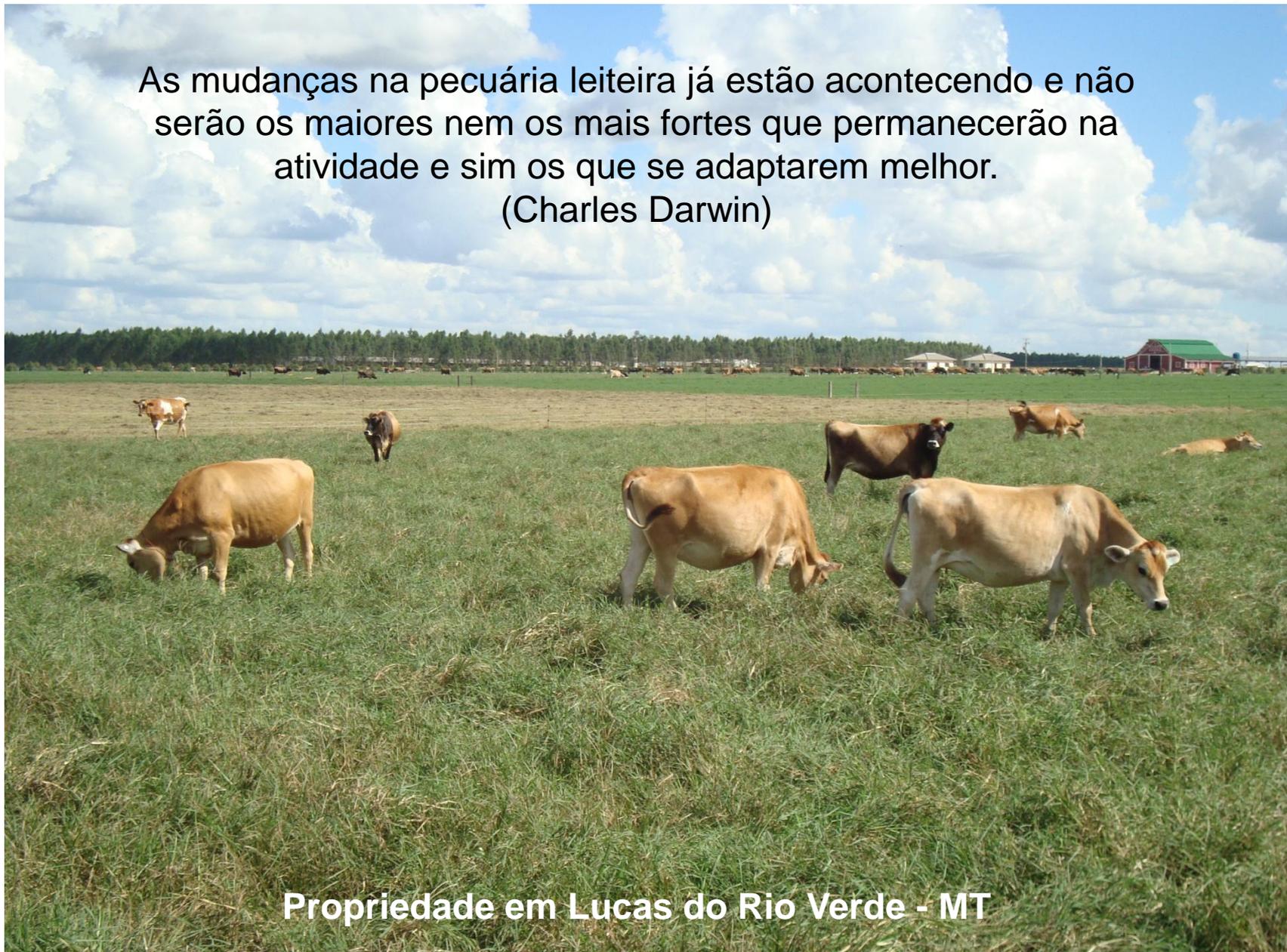
Considerações Finais

Considerações Finais

- Há carência de assistência técnica no Estado, visto que 83% dos entrevistados não a receberam em 2011;
- A administração e mão-de-obra da propriedade continua sendo familiar (propriedade, esposa e filhos), porém apenas 40% dos filhos querem permanecer na atividade;
- Atividade leiteira é predominantemente extensiva;
- Os índices zootécnicos estão abaixo do desejado;

O Estado, apesar de ser o 10º colocado, tem grande potencial de crescimento;

As mudanças na pecuária leiteira já estão acontecendo e não serão os maiores nem os mais fortes que permanecerão na atividade e sim os que se adaptarem melhor.
(Charles Darwin)



Propriedade em Lucas do Rio Verde - MT

FAMATO



OBRIGADO!

**Carlos Augusto Zanata (Guto)
Analista de pecuária da Famato.**

gutozanata@famato.org.br

(65)3928 4467